

034

ROCHAS MONZONÍTIAS DA ASSOCIAÇÃO SHOSHONÍTICA DE LAVRAS DO SUL – RAÍZES DE CONDUTOS VULCÂNICOS ANTIGOS. *Joaquim Daniel de Liz, Carlos Augusto Sommer, Ronaldo Pierosan, Evandro Fernandes de Lima* (Instituto de Geociências – DEMIPE – CPGq - UFRGS).

Condutos vulcânicos centrais são feições de relevo construtivas raramente preservadas ao longo tempo geológico. Na região de Lavras do Sul, sudoeste do RS, foram identificadas rochas hipabissais monzoníticas (plagioclásio+K-feldspato+hornblenda+augita+biotita +/- quartzo) que representam parte de raízes de antigos cones vulcânicos shoshoníticos (590 Ma). O estudo detalhado de um corpo com cerca de 1,2 km de comprimento por 500 metros de largura, exposto na ERS 357, revelou a complexidade textural destes sistemas. A história geológica deste corpo envolveu a coexistência de diferentes pulsos magmáticos em uma câmara magmática rasa, onde rochas monzoníticas médias a finas são interpretadas como os primeiros produtos de diferenciados das manifestações traquiandesíticas amplamente registradas na região de Lavras do Sul. O estabelecimento de novos pulsos magmáticos nesta câmara envolveu a cristalização parcial de composições latíticas, desenvolvendo uma pronunciada textura porfirítica (micromonzonitos porfiríticos), sendo nesta etapa estes líquidos “invadidos” por novas recargas de magmas traquiandesíticos. O padrão textural final está representado por autólitos faneríticos médios dispersos nas porções micromonzoníticas porfiríticas, que atestam a condição sólida ou semi-sólida dos primeiros. Adicionalmente observa-se a presença de diques sin-plutônicos e feições de mistura parcial de magma caracterizadas pelo desenvolvimento de um mosaico afanítico heterogêneo, envolvendo porções latíticas avermelhadas e traquiandesíticas acinzentadas. Na porção mais central do corpo observa-se uma zona de mistura com textura afanítica e vesiculada, onde petrograficamente dominam vitroclastos das duas composições, típicas de condutos vulcânicos que atingiram a supersaturação de voláteis. A alta atividade de fluidos registrada neste sistema potencializa as rochas monzoníticas estudadas para mineralizações sulfetadas primárias. (CNPq PIBIC/UFRGS – PRONEX).